

Empresas & Negócios

TRANSFORMAÇÃO



Isabela Corrêa (BC) e Ana Claudia (CMEC)

6º ENCONTRO LIBERDADE PARA EMPREENDER ONLINE/OFFLINE

EMPREENDER NO DIGITAL, VIVER NO REAL
EQUILÍBrio É O NOVO SUCESSO

ENCONTRO MOSTRA A FORÇA DA MULHER

Leia na página 8

Governança Corporativa

O superpoder das empresas que faz com que a confiança seja transformada em valor

Adoção de boas práticas é considerada exigência crescente dos grandes fundos de capitais

Izabela Rücker Curi (*)

A Governança Corporativa pode ser considerada a espinha dorsal da confiança de uma empresa para o mercado de capitais. Quando praticada de maneira sólida, ela permite um ambiente de maior segurança tanto para os acionistas quanto para o mercado em geral, o que acaba sendo refletido diretamente na valorização das organizações. Há menor percepção de risco associado às mesmas, maior previsibilidade de desempenho financeiro e aumento na confiabilidade de informações.

No mundo atual, a adoção de boas práticas – principalmente as relacionadas à ESG (Environmental, Social, Governance) – tem sido encarada como exigência crescente dos grandes fundos de capitais. Empresas com ações robustas de governança têm maior capacidade de atração de investidores e compradores com disposição para pagar múltiplos mais elevados, além de acumular menor custo de capital. Isto pode ser observado através de exemplos apresentados não apenas por marcas de sucesso estrangeiras, mas também pelas brasileiras.

Rankings recentes, como o Merco Responsabilidade ESG, apontam Natura, Grupo Boticário, Ambev, Mercado Livre e Banco do Brasil como as cinco empresas mais sustentáveis do país. Porém, existem outras organizações frequentemente citadas quando o assunto é melhoria na governança corporativa aliada à atração de investimentos e reconhecimento. Como exemplo: Localiza e Unidas, Movin e Mercado Livre.

Tecnologias 3D redefinem planejamento e experiência no live marketing

Evolução das ferramentas tridimensionais está mudando a forma como as marcas criam, planejam e executam suas ativações e também a maneira como o público as vivencia.

O ano da cobrança inteligente: automação, IA e previsibilidade são tendências para 2026

A inadimplência corporativa bateu recordes consecutivos no Brasil ao longo dos últimos dois anos, e a previsão para 2026 aponta para um ambiente ainda mais sensível para o caixa das empresas.

Por que as empresas devem tratar a política de uso da IA com a mesma seriedade que a LGPD?

A pesquisa Panorama Nacional 2025, realizada pela Cornerstone Career Services com apoio da ABRH-SP e do Infojobs, mostra que 79,1% dos profissionais brasileiros utilizam IA em suas rotinas, enquanto apenas 23,7% das companhias afirmam ter políticas institucionais sobre o tema.



Izabela Rücker Curi

O sucesso dessas organizações não é segredo. O fato é que boas práticas sinalizam que a empresa é bem gerida no longo prazo. Princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) firmam a confiança dos investidores em quatro pilares: Transparéncia (Disclosure), Equidade (Fairness), Prestação de Contas (Accountability) e Responsabilidade Corporativa (Sustainability).

Através da transparéncia, a empresa se compromete a divulgar informações relevantes (não apenas as exigidas por lei) sobre sua performance financeira, não financeira e estrutura de governança. Isso atrai investidores porque os mesmos passam a ter acesso a dados claros e tempestivos, o que lhes permite realizar uma análise mais precisa do valor e do potencial da empresa. O risco de surpresas desagradáveis ou de que a administração esteja escondendo problemas é minimizado.

A equidade garante tratamento justo e igualitário a todos os sócios e demais stakeholders (partes interessadas), independentemente da participação no capital. Quando existe preocupação em relação à proteção de minoritários, todos os investidores se sentem mais seguros. Eles enxergam que seus direitos serão respeitados e que muito provavelmente a diretoria não tomará decisões em benefício próprio, lesando os demais.

A responsabilidade em relação à prestação de contas realizada pelo conselho de administração e pela diretoria estabelece responsabilidades claras e mecanismos de fiscalização – como por exemplo auditórias independentes, o que assegura que a gestão esteja alinhada aos interesses dos proprietários.

Já a responsabilidade corporativa significa que os líderes da empresa devem zelar pela viabilidade econômico-financeira da organização no longo prazo, incorporando em suas decisões considerações relacionadas à ESG. Ela demonstra que a gestão está focada na mitigação constante de riscos, garantindo sustentabilidade com o passar do tempo.

Em resumo, Governança Corporativa é sinônimo de segurança e previsibilidade no ambiente de investimentos. As empresas fortalecidas nesta área desfrutam de vantagens que se traduzem em maior atratividade de capital; menor risco de fraudes e escândalos; melhor desempenho financeiro; redução do custo de capital; e foco de investidores institucionais.

(*) Advogada, sócia fundadora do Rücker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica e da Smart Law, startup focada em soluções jurídicas personalizadas para o cliente corporativo. Atuante como conselheira de administração, certificada pelo IBGC.

Confusão patrimonial ameaça empresas e amplia riscos fiscais no país

Quase 90% das empresas brasileiras convivem com algum tipo de pendência fiscal, de acordo com levantamentos de consultorias tributárias e entidades do setor. Erros formais no envio de obrigações acessórias, falhas no cruzamento de informações e enquadramentos tributários incorretos resultam em um cenário no qual uma em cada quatro organizações é autuada.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular



Nesta edição temos um Suplemento de TURISMO que traz opções de viagens e assuntos do setor.



Negócios em Pauta



OAB SP Vai Até Você' percorre 17 municípios em dezembro

O projeto "OAB SP Vai Até Você" continua sua missão de aproximar a Ordem paulista das advogadas e advogados do interior. A partir da próxima segunda-feira (1º) começa uma nova agenda de visita a 17 municípios. A iniciativa mantém o compromisso da OAB SP de oferecer suporte administrativo às subseções e serviços essenciais aos profissionais, reforçando a presença institucional em todo o estado. Entre os principais benefícios destacam-se o suporte para migração ao sistema eproc com cursos de capacitação da ESA (Escola Superior de Advocacia) e o atendimento da CAASP Itinerante. Os advogados terão acesso a serviços de saúde como odontologia móvel, exames e massoterapia, além da tradicional livraria com obras jurídicas a preços acessíveis. A OABPrev-SP também estará presente, oferecendo orientação sobre previdência complementar exclusiva para a classe (<https://www.oabsp.org.br/>). [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Nossa IA vai responder em 30 segundos: é fraude ou não?

Use nossa poderosa Inteligência Artificial para descobrir se aquela oferta é fraude antes de comprar. Leva apenas 30 segundos e economiza tempo, dinheiro e saúde mental!



Nova ferramenta gratuita ajuda consumidores a identificarem sites falsos em segundos

@ Com a aproximação da Black Friday cresce expressivamente o número de golpes digitais. Sites falsos, promoções enganosas e anúncios fraudulentos se multiplicam, colocando em risco o dinheiro e os dados de milhões de consumidores. Pensando nisso, a Branddi, empresa especializada em proteção de marcas no ambiente online, lançou uma ferramenta gratuita que verifica, em até 30 segundos, se uma oferta é potencialmente legítima ou fraudulenta. Com o uso de Inteligência Artificial, a tecnologia analisa a URL inserida pelo usuário e detecta sinais de risco, como domínios suspeitos, sites recém-criados e padrões de golpes já conhecidos. O resultado é exibido através de uma avaliação numérica, que varia de 0 a 100, além de uma análise explicativa que, em conjunto, indica o grau de segurança da página (<https://fraudeounao.branddi.com/>). [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis



Via
Digital
Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4



OPINIÃO

A revolução do desenvolvimento guiado por linguagem natural

Marco Silva e Silva (*)

Criar aplicações completas apenas com comandos em linguagem natural, sem depender da codificação tradicional.

E o que promete a Salesforce com a nova feature do ecossistema Agentforce, o Vibes. Trata-se de um grande avanço para desenvolvedores e, para quem vive o dia a dia de arquiteturas de tecnologia, essa novidade representa um divisor de águas rumo a um futuro em que a barreira entre intenção e execução técnica fica cada vez mais tênue. Mais do que isso: essa inovação representa um salto significativo na democratização do desenvolvimento de software, tornando a criação de soluções tecnológicas acessível a um público muito mais amplo.

O Agentforce Vibes foi um dos destaques que vi no Dreamforce 2025, realizado no mês em San Francisco (EUA). Mas não foi o único: a feature é parte de uma expansão significativa do ecossistema de agentes de Inteligência Artificial (IA) dentro da plataforma Salesforce. Ficou claro que a empresa levou os agentes a um novo estágio, conectando-os de ponta a ponta em todas as nuvens – Sales, Service, Marketing, Industries, Data e até Mulesoft. Essa integração reforça a visão de um “Enterprise Agentic” (“Empresa Agêntica”): agentes capazes de atuar simultaneamente na análise de dados, automação de jornadas e execução operacional, sempre ancorados por camadas robustas de segurança e governança.

Ao observar essas novidades com o olhar de quem implementa soluções complexas para clientes, noto que o impacto imediato está na velocidade. O Vibes acelera a construção de fluxos, automações e aplicativos; já os agentes conectados ao Data Cloud (agora Data 360, sim, eles rebatizaram novamente) elevam a capacidade de recomendação e previsão. Isso significa que, a curto prazo, empresas podem acelerar entregas internas; a médio prazo, poderão redesenhar processos inteiros; e a longo prazo, caminham para experiências realmente preditivas, com decisões tomadas quase em tempo real.

No universo de CX e UX, as possibilidades são igualmente transformadoras. Agentes de IA conectados ao comportamento do usuário podem gerar insights instantâneos: recomendar ofertas com base no que o cliente está fazendo naquele exato momento no aplicativo, sugerir o melhor próximo passo para uma venda complexa ou antecipar problemas de atendimento antes que se tornem chamados. Tudo isso sem exigir que o usuário perceba a complexidade por trás da operação. O Agentforce atua como uma camada invisível que torna cada interação mais fluida, relevante e contextual.

(*) Diretor-executivo da GFT Technologies no Brasil.

Para os times de atendimento, especialmente em ambientes Salesforce Service Cloud, o salto também é expressivo. Agentes conseguem “ouvir” conversas em tempo real, identificar o contexto e oferecer sugestões precisas ao agente humano – desde informações sobre o cliente até respostas recomendadas e próximos passos baseados em dados históricos. É como trabalhar ao lado de um assistente incansável, sempre atento e alinhado às políticas da empresa graças ao Trust Layer, que garante guardrails rígidos para evitar alucinações e decisões indevidas.

Do ponto de vista da integração, o papel de Mulesoft ganha força. Agentes agora ajudam a orquestrar fluxos entre sistemas, sugerem correções quando detectam picos de erro em APIs e contribuem para uma governança mais inteligente. A Salesforce evoluiu sua proposta para um estado “near real time”, permitindo que dados capturados no app ou no site alimentem decisões dinâmicas – algo essencial para empresas de telecom, seguros, bancos ou qualquer setor onde a jornada digital é contínua.

Mas, talvez, o ponto mais estratégico para os próximos anos seja a democratização do desenvolvimento. O Vibes, por exemplo, permite que profissionais de negócios descrevam suas intenções e obtenham aplicações funcionais em minutos. Isso não elimina equipes técnicas, mas redefine seu papel. Consultorias e especialistas continuarão essenciais para conectar estratégia, requisitos e arquitetura. Porém, com um salto de produtividade comparável à passagem da programação em baixo nível para linguagens modernas como Python. É um momento de reorganização, não de substituição.

Olhando pela perspectiva do consumidor final, o impacto é direto e inevitável. A promessa é de produtos e serviços mais personalizados, atendimentos mais rápidos, experiências mais intuitivas e serviços digitais que aprendem com o comportamento de cada cliente, em um mundo onde a tecnologia finalmente cumpre a promessa de colocar verdadeiramente o cliente no centro das operações empresariais. Do banco ao varejo, passando por seguros e telecom, todos devem sentir nos próximos anos essa evolução gradual – primeiro com interação assistida, depois com jornadas automatizadas e, finalmente, com experiências verdadeiramente inteligentes e proativas.

Cabe aos executivos de tecnologia aceitarem o desafio atual, que envolve menos sobre capacidade tecnológica e mais sobre governança de dados, mudança cultural e redesenho de processos. É esta a fundação para a próxima década do CRM.

Guerra no céu: lasers contra drones

O Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD) anunciou que o sistema laser de alta potência DragonFire abateu drones que voavam a até 650 km/h durante testes recentes efetuados na Escócia

Reprodução/Ministério da Defesa britânico

Vivaldo José Breternitz (*)

O MoD assinou um contrato no valor aproximado de US\$ 413 milhões com a MBDA, um dos líderes europeus na indústria de mísseis e armas sofisticadas, para desenvolver esse sistema, a ser implantado nos contratorpedeiros Type 45 da Marinha Real. Esse tipo de navio tem funções semelhantes às das fragatas da Marinha do Brasil.

O sistema tem um custo estimado de cerca de sete reais por disparo e, segundo relatos, é capaz de atingir uma moeda a 1 quilômetro de distância sendo uma alternativa aos mísseis antiaéreos convencionais, muito mais caros. O MoD não divulgou o alcance máximo nem a potência do laser.

Desenvolvido pela MBDA em parceria com outras empresas da área, a QinetiQ e a Leonardo, o DragonFire será instalado em 2027 em um contratorpedeiro Type 45, para fins de testes no mar, que se forem bem sucedidos devem levar à instalação da



arma nos demais cinco navios do tipo – o contrato deve gerar quase 600 empregos qualificados na Inglaterra e na Escócia.

Potenciais problemas que podem impactar a eficiência do sistema são as necessidades de geração sustentada de energia e de rastreamento preciso, já que a

arma exige linha de visada e é suscetível a interferências atmosféricas.

Os drones realmente estão mudando a guerra...

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnjt@gmail.com.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Positivo destaca como a atualização de sistemas fortalece a segurança digital das PMEs

@ Com o encerramento oficial do suporte da Microsoft ao Windows 10, em outubro de 2025, acendeu-se um alerta às pequenas e médias empresas (PMEs) que ainda utilizam o sistema, pois podem enfrentar riscos maiores relacionados à segurança digital e à continuidade de suas operações. O uso de sistemas operacionais defasados representa mais do que uma questão técnica, já que, sem atualizações de segurança ou correções de vulnerabilidades, os sistemas tornam-se alvos mais fáceis para ataques de malware, ransomware, exploits e invasões, o que pode comprometer a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade de dados corporativos. Segundo Rodrigo Guercio, vice-presidente de Negócios Corporativos da Positivo Tecnologia, a atualização é uma etapa essencial para manter a segurança das operações e minimizar alguns riscos (www.positivotecnologia.com.br).

Ibmec cria centro de pesquisa para estimular debates estratégicos no Brasil

@ O Ibmec, uma das mais importantes instituições de Ensino Superior no Brasil, está expandindo sua atuação acadêmica com um novo projeto, o Centro de Estudos Aplicados do Ibmec (CEAP), iniciativa dedicada à pesquisa, produção de dados confiáveis e ao desenvolvimento de conhecimento aplicado. Com o objetivo de contribuir para importantes debates do país, os dois primeiros núcleos criados a partir do CEAP geram dados e análises sobre temas como inteligência artificial, transição energética, tributação e inovação tecnológica. Com os novos centros, o Ibmec reforça sua trajetória de pioneirismo, não apenas na formação de profissionais aptos a inovar em suas áreas, mas no levantamento e na análise de informações decisivas para empresas e até mesmo para orientar debates de interesse público.

Nokia é reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 com case de mineração

@ A Nokia foi reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 na categoria “Rede Privada de Excelência em Mineração”, com o case da Salinas Gold, localizado em Nossa Senhora do Livramento (MT). O prêmio celebra as inovações e implementações mais impactantes do mundo em redes privadas 4G e 5G, destacando projetos que moldam o futuro da conectividade em setores estratégicos como indústria, mineração e serviços públicos. Desenvolvido em parceria com a Ávato Tecnologia e a Venko Networks, o projeto levou conectividade LTE privada a uma das regiões mais remotas do país, em que não havia cobertura de celular. A solução, baseada em tecnologia Nokia, foi implantada em menos de 50 dias e garantiu à Salinas Gold uma infraestrutura de comunicação de alta disponibilidade, baixa latência e confiabilidade, fundamentais para as operações da mineradora (<https://www.facebook.com/nokia>).

Entre as cinco empresas que mais praticam inovação aberta com startups

@ A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está entre as cinco companhias que mais investem em inovação aberta e relacionamento com startups no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking 100 Open Top Corps. A premiação é promovida pela plataforma 100 Open Startups, considerada uma das mais importantes no cenário nacional de tecnologia. “Por mais um ano, a Gerdau se destaca no Ranking 100 Open Top Corps, o que reflete a jornada da companhia para se tornar cada vez mais tech-powered, realizando as transformações necessárias ao negócio por meio do digital e da tecnologia. Nesse sentido, buscamos continuamente desenvolver soluções inovadoras que melhoram a experiência de nossos clientes, além de impulsionar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade em toda a cadeia produtiva, promovendo uma cultura em que o intraempreendedorismo é parte da estratégia de negócios”, afirma Gustavo França, diretor global de tecnologia (CIO) da Gerdau.

IA médica com precisão e insights em tempo real para decisões clínicas

@ A Medscape, principal plataforma digital global para médicos e profissionais de saúde (HCPs), anunciou hoje o lançamento do Medscape AI – a primeira e única experiência de IA generativa de nível médico que integra conteúdo proprietário da Medscape, literatura revisada por pares e notícias médicas em tempo real para fornecer insights oportunos, confiáveis e específicos por especialidade, apoiando decisões clínicas informadas. O Medscape AI marca uma transformação: de uma ferramenta de busca isolada para uma plataforma robusta com soluções integradas de IA voltadas para profissionais de saúde. Essa evolução enfatiza integração, reunindo múltiplas capacidades de IA pensadas para apoiar clínicos em todas as etapas da prática médica — indo muito além de buscas — e preparando o terreno para novas inovações significativas no futuro (Medscape.com).

Programa de Parceiros ADSP com empresas líderes em tecnologia

@ A F5 anunciou a criação do seu Programa de Parceria ADSP (Application Delivery and Security Platform), projetado para cultivar um ecossistema sofisticado de parceiros de tecnologia que ampliam os recursos da plataforma da F5. Com foco na simplificação das operações multicloud, no aprimoramento da segurança e na aceleração da entrega de aplicações para empresas, o programa reúne soluções validadas que podem ser integradas ao F5 ADSP e adaptadas para atender aos desafios enfrentados pelos CISOs. Atualmente, as organizações enfrentam dificuldades com a complexidade da implementação de novas soluções tecnológicas em ambientes e ecossistemas multicloud que exigem interoperabilidade, simplicidade e alto desempenho. O F5 ADSP oferece uma base unificada de entrega de aplicações e segurança, permitindo que os clientes inovem mais rapidamente, preencham lacunas de capacidade e ajudem os clientes a tomar decisões tecnológicas mais informadas (<https://www.f5.com/products/f5-application-delivery-and-security-platform>).

Seis finalistas da campanha “Go Healthy with Taiwan”

@ A campanha “Go Healthy with Taiwan 2025” acaba de divulgar os seis finalistas entre as 638 propostas provenientes de 55 diferentes países, demonstrando o alcance global da iniciativa e a crescente liderança de Taiwan no setor de tecnologia na saúde. Os seis finalistas estarão presentes na grande final, em 9 de dezembro, em Taiwan, dos quais três serão escolhidos como vencedores da campanha. Cada um dos ganhadores levará para casa um valor de US\$ 30 mil e terá a oportunidade de explorar e firmar parcerias com empresas taiwanesas. As seis empresas que tiveram suas propostas escolhidas e avançaram para a grande final são: Ideaslab Inc., dos Estados Unidos da América; APTIKNAS (Associação Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação), da Indonésia; IMATEC (Soluções em Tecnologia, Inovação e Mobilidade SANTIN SAS de CV), do México; Rainbow Holidays Ltd., da Nova Zelândia; Perovskia Solar AG, da Suíça; e a Organização Beneficente Fundo de Caridade “Inovações Médicas”, da Ucrânia (<https://gohealthy.taiwanexcellence.org/>).

1º lugar geral entre as Legaltechs do Brasil e 6º lugar no ranking nacional de startups

@ A Acordo Fechado, startup especializada em mediação de conflitos por meio digital, conquistou uma vitória histórica e inédita no Ranking 100 Open Startups 2025. A empresa alcançou o primeiro lugar geral entre todas as Legaltechs do Brasil e o sexto lugar entre as 100 melhores startups de todos os segmentos do país. A premiação ocorreu no último dia 17 de novembro, no icônico Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, durante o Open Innovation Awards, edição Campeões da Década (www.acordofechado.com.br).

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br

Site: www.netjen.com.br. CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Prévia de 0,20% faz inflação voltar para dentro da meta do governo

A prévia da inflação oficial de novembro ficou em 0,20%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,5%, limite da meta do governo

Nos 12 meses terminados em outubro, o IPCA-15 registrava 4,94%. Este é o primeiro acumulado de 12 meses dentro da meta desde janeiro de 2025, quando também estava em 4,5%. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A meta do governo é de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%. Instituições financeiras ouvidas pelo boletim Focus, do Banco Central, divulgado na segunda-feira (24), estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

Em outubro, o IPCA-15 havia sido de 0,18%. Dos



Instituições financeiras estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete tiveram alta na passagem de outubro para novembro: Alimentação e bebidas: 0,09%; Habitação: 0,09%; Artigos de residência: -0,20%; Vestuário: 0,19%; Transportes: 0,22%; Saúde e cuidados pessoais: 0,29%; Despesas pessoais: 0,85%; Educação: 0,05%; e Comunicação: -0,19%.

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em

relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 14 de outubro a 13 de novembro.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, Belo Horizonte, do Recife, de São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia); e o IPCA, em 16 localidades (incluindo Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de novembro será divulgado em 10 de dezembro (ABr).

Expectativas para Black Friday e Natal melhoraram a confiança das famílias

A desaceleração da economia e as proximidades da Black Friday e do Natal incentivaram o consumo das famílias paulistas em outubro. De acordo com a FecomercioSP, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que reflete percepções sobre o ambiente econômico e as expectativas de longo prazo, avançou 3,1% em relação a setembro, registrando 113,6 pontos. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que mede o humor e a propensão imediata ao consumo, sinalizou leve melhoria, com alta de 1,1% em outubro, alcançando 107 pontos.

Os resultados dos índices indicam que o atual cenário das famílias brasileiras é de otimismo pontual, impulsionado pela sazonalidade das datas comemorativas e a injeção de

recursos do décimo terceiro salário, que reforçam o consumo de bens de menor valor e o pagamento de dívidas. No entanto, o comportamento ainda é marcado por cautela estrutural, em razão dos juros elevados, da renda mais contida e do crédito restrito.

Apesar do leve avanço do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) em outubro, o indicador permanece abaixo do nível registrado no mesmo período do ano passado, com queda de 6,1% — a 15ª retração interanual consecutiva. O resultado reflete a percepção de que a recuperação econômica segue frágil e desigual entre as diferentes faixas de renda.

Os componentes do ICC mostraram avanço na avaliação dos lares sobre o momento atual: o Índice das Con-

dições Econômicas Atuais (ICEA) apresentou alta de 3,5%, chegando a 109,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas do Consumidor (IEC) cresceu 2,9%, indicando um otimismo moderado em relação aos próximos meses. Ainda assim, na comparação anual, os dois indicadores registraram retracções de 3,5% e 7,6%, respectivamente, evidenciando um quadro de cautela e endividamento elevado.

Esse movimento é motivado pela desaceleração da inflação, pela redução do desemprego e pela proximidade de datas sazonais, além da injeção do décimo terceiro salário, que contribui para aumentar a liquidez das famílias, permitindo quitar dívidas, consumir ou formar reserva financeira. Indicadores permanecem na zona de pessimismo (AI/FecomercioSP).

Quase todas as obras estouram prazo e orçamento

Fernando Ervedeira (*)

Embora o nome seja recente, essa forma de pensar a obra — de trás para frente, considerando dependências, prazos de compra e montagem — é algo que aplica há mais de 20 anos.

A lógica é simples: dividir o projeto em módulos menores, garantindo que cada etapa só comece quando todas as condições estiverem asseguradas.

Em uma obra de 60 dias, por exemplo, se o mobiliário tem prazo de entrega de 45, ele precisa ser comprado até o 7º dia. Esse intervalo adicional é essencial para absorver as etapas de fabricação, transporte, recebimento, conferência, montagem e verificação final em canteiro.

No Brasil, a situação se repete. Em muitos casos, o cronograma é elaborado no escritório, entregue à obra e raramente atualizado conforme o avanço real. O resultado é previsível: retrabalho, improvisos e a rotina de “apagar incêndios”.

O planejamento, que deveria ser a espinha dorsal da gestão, acaba tratado como um requisito burocrático — um documento para cumprir protocolo, e não como ferramenta estratégica de decisão.

Quando o cronograma é construído sem a participação de quem está em campo, ele se torna um instrumento distante, incapaz de antecipar variáveis essenciais: clima, logística, prazos de fornecedores, interferências entre equipes e restrições do local. É assim que a previsibilidade se perde — e junto com ela, a confiança do cliente.

Estudos setoriais indicam que o desperdício de materiais pode chegar a 25–30% do total utilizado e que falhas de coordenação impactam diretamente a produtividade, somando bilhões de reais em perdas anuais no setor.

Cada atraso, cada improviso e cada retrabalho representam não apenas custo adicional, mas também erosão de credibilidade.

Nos últimos anos, metodologias como Lean Construction e AWP (Advanced Work Packaging) trouxeram uma nova visão: planejar não é prever o futuro, mas garantir as condições para que o plano aconteça.

(*) Chief Engineering da We Are Group - empresa especializada na execução de ambientes corporativos e comerciais de alto padrão. Mais informações no site.



lobato@netjen.com.br

PAUTA

A – Transporte Rodoviário

A Expresso Guanabara foi eleita, na última terça-feira (25), a melhor empresa na categoria “Transporte Rodoviário de Passageiros” no Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, outorgado pela revista Transporte Moderno, a mais conceituada do setor, em parceria com a revista Technibus. A cerimônia, realizada no Hotel Unique, em São Paulo, reuniu empresas e autoridades do segmento para reconhecer aquelas que se destacam pela excelência operacional, inovação e contribuição ao desenvolvimento do transporte no Brasil.

B – Influência do Funk

O Museu da Língua Portuguesa acaba de inaugurar a exposição 'FUNK: Um grito de ousadia e liberdade', que investiga a trajetória e a influência do funk sobre a língua, as artes visuais e a cultura urbana. Com 473 obras — entre pinturas, fotografias e registros audiovisuais —, a mostra apresenta o funk para além da sonoridade. A proposta é evidenciar suas origens nas matrizes culturais periféricas e urbanas, bem como seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos. O Museu fica na Praça da Luz, s/n, São Paulo. Entrada gratuita aos sábados e domingos e para crianças de até 7 anos. Classificação indicativa: 14 anos. De terça a domingo, das 9h às 16h30.

C – Leilões

A Zuk, empresa líder em leilão de imóveis no Brasil, preparou oportunidades imperdíveis para quem pretende comprar a casa própria ou fazer investimentos ainda em 2025. Os leilões contam com mais de mil unidades, com lotes comerciais, residenciais, terrenos, áreas rurais e consórcios. Há opções em diversos estados, com descontos que podem chegar a 86%. Estão disponíveis as seguintes formas de pagamento: à vista, à vista com desconto no ato da aquisição, parcelado e financiado em até 420 vezes. As vendas ocorrem online e por meio do site: (<https://www.portalzuk.com.br>).

D – Melhor Caminhão

A Mercedes-Benz conquistou duplo reconhecimento no Prêmio MobiLidade 2026. Conforme resultado anunciado na segunda-feira

(24), em São Paulo, o Mercedes-Benz Atego 1719 foi eleito o “Melhor Caminhão Semipesado” do Brasil, enquanto o Accele 917 foi ganhador como “Melhor Caminhão Leve”. As duas vitórias foram obtidas após os votos de jornalistas do caderno “Estradão”, especializado em veículos comerciais e integrante do jornal Estadão, e também por meio do voto popular. Realizado pelo 6º ano seguido, o prêmio celebra as mais importantes inovações e destaques da indústria de veículos, bem como serviços relacionados à mobilidade no país.

E – Gestão Compartilhada

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) lançou o curso Gestão Compartilhada, uma formação que apresenta um modelo de gestão de projetos que prioriza integração de processos, alinhamento entre contratantes e prestadores de serviço, além de mecanismos conjuntos de tomada de decisão como caminhos para alcançar resultados mais eficazes na construção. A proposta fornece referenciais técnicos para assegurar maior previsibilidade e controle na execução de empreendimentos de médio e grande porte no setor da construção. Saiba mais em: (<https://brasil.cbic.org.br/gestao-compartilhada>).

F – Carnaval Carioca

Em 2026, a Havaianas estará no Carnaval carioca, fazendo uma série de ações, entre elas a estreia no Camarote N°1. A marca de chinelos entra com os dois pés no local, levando uma chinelaria, além de outras atividades especiais para um dos espaços mais disputados da Marquês de Sapucaí. Localizado no setor 2 do Sambódromo, o Camarote N°1 se prepara para sua edição mais histórica, consolidando uma nova fase de negócios e parcerias estratégicas. Entre elas está a entrada de Sabrina Sato, rainha do camarote há mais de nove anos, como uma das sócias do local. O investimento da Havaianas, que é o item mais desejado da temporada segundo o Lyst Index, aconteceu pela relação com Sabrina Sato, que já é embaixadora da marca (Janela Publicitária).

G – Mercado de Capitais

No próximo dia 4, o FAS Advogados in cooperation with CMS, promoverá um encontro presencial dedicado ao regime regulatório recém-lançado

pela CVM, o chamado Regime FÁCIL, que visa facilitar o acesso de empresas de menor porte ao mercado de capitais. O evento, em parceria com as empresas B3, BDO, Nello Investimentos e Terra Investimentos, reunirá especialistas em governança corporativa, direito societário, auditoria e mercado de capitais para debater as oportunidades, os desafios e os impactos dessa nova norma sobre empresas, investidores e o ecossistema de financiamento no Brasil. Será em São Paulo, na Vila Olímpia. Inscrições e informações pelo link: (<https://fasadv.com.br/pt/bra/events/regime-facil-simplificando-o-acesso-ao-mercado-de-capitais2>).

H – Crescimento da Marca

A Moto Morini, tradicional marca italiana de motocicletas premium com 88 anos, inaugura no dia 2 de dezembro sua primeira concessionária no Nordeste do Brasil. Localizada em Salvador (BA), a nova unidade marca a expansão da fabricante na região e consolida o plano de crescimento da marca no país. Com a abertura na capital baiana, a Moto Morini passa a contar com quatro concessionárias no Brasil, somando-se às unidades de Santo André, Florianópolis e Curitiba. A marca projeta encerrar 2025 com sete lojas em operação e alcançar 16 concessionárias até o final de 2026. Saiba mais: (<https://motomorini.com.br/>).

I – Transição Consciente

Com a chegada de 2026, cresce o interesse por metodologias capazes de ajudar pessoas a encarar o ano com clareza, propósito e saúde emocional. A edição 2025 do ‘Cocriador Milionário’, marcada para os dias 12 a 14 de dezembro no Expo Center Norte, em São Paulo, ganha relevância ao propor uma estrutura de transformação baseada nos chamados “13 Degraus Vibracionais”, criada pela psicanalista Elaine Ourives. A proposta da especialista é orientar participantes a realizar uma transição consciente entre ciclos, deixando para trás padrões emocionais que bloquearam prosperidade em 2025 e ativando novas estruturas internas para um início de ano mais equilibrado. Informações e inscrições: (<https://lp.cocriadormilionario.com.br/>).

J – Manutenção Automotiva

A Wega Motors ampliou seu papel como referência técnica no aftermarket automotivo com o Blog Wega Motors, que se tornou uma verdadeira biblioteca digital para quem vive o dia a dia da reposição. O portal, acessível em (www.blog.wegamotors.com.br), oferece conteúdos gratuitos com linguagem prática e engenharia de fábrica, voltados a mecânicos, vendedores e balconistas que buscam aprender mais sobre filtragem, ignição e manutenção automotiva. Reúne dezenas de eBooks e artigos técnicos ilustrados, com tabelas, gráficos e orientações práticas sobre instalação, manutenção e funcionamento dos principais sistemas de filtragem automotiva.



Via Digital Motors

Salão do Automóvel de São Paulo 2025: a volta do grande evento

Após sete anos de ausência, o Salão do Automóvel de São Paulo retorna em grande estilo ao Distrito Anhembi, até o dia 30 de novembro. Esta edição traz um novo conceito, mais imersivo e focado na experiência do visitante, refletindo as principais tendências globais de eletrificação e novas tecnologias automotivas.

O evento reúne 25 marcas e mais de 300 veículos, destacando-se pela forte presença de fabricantes chineses como BYD, GWM, Caoa Chery, Denza, Leamotor, MG e Caoa Changan, que apresentam avanços significativos em SUVs, picapes e veículos eletrificados.

Atrações e Experiências

Entre as novidades do salão está a Drive Experience, maior pista indoor do evento com 14 mil metros quadrados, onde os visitantes podem testar carros elétricos, híbridos, 4x4 e a combustão, com capacidade para cerca de mil testes diárias.

O Dream Lounge oferece uma experiência premium com exposição de supermáquinas de marcas icônicas como Bugatti, Lamborghini e Ferrari, além de itens históricos do automobilismo brasileiro. A SDA Talks promove debates sobre o futuro da mobilidade, abordando eletrificação, sustentabilidade e novas tecnologias.

Para todas as idades, há experiências interativas que incluem espaço Lego para crianças, simuladores de corrida, apresentações de customização e acervos dos museus Carde e Dream Car Museum, transformando o evento em uma plataforma completa de entretenimento automotivo.

Destaques dos lançamentos

O Honda Prelude marca o retorno do icônico cupê esportivo após 24 anos, agora como híbrido de alta performance com sistema e:HEV, entregando 203 cv e 32,1 kgfm de torque. Derivado do chassi do Civic Type R, chega ao Brasil no segundo semestre de 2026.



Honda Prelude.

A Toyota apresenta o Yaris Cross, primeiro SUV compacto híbrido flex do mercado, produzido em Sorocaba. Com versões híbrida de 111 cv e a combustão de 122 cv, oferece consumo de 17,9 km/l na cidade com gasolina e chegada oficial em fevereiro de 2026.



Toyota Yaris Cross.

A Ram Dakota retorna como picape média da marca, posicionada entre a Rampage e a 1500. Produzida na Argentina, traz motor 2.2 turbodiesel de 200 cv, câmbio automático de 9 marchas, tração 4x4 com reduzida e chegada prevista para o primeiro trimestre de 2026.

O Jeep Avenger será o novo SUV compacto de entrada da marca, produzido em Porto Real. Com motorização 1.0 turbo flex de 130 cv e sistema híbrido leve, será o primeiro Jeep nacional com inteligência artificial na central multimídia, chegando em maio de 2026.



Jeep Avenger.

O Caoa Chery Tiggo 9 surge como o novo topo de linha da marca, um SUV de 7 lugares com sistema híbrido plug-in que gera mais de 500 cv de potência total, com lançamento previsto para o final do primeiro semestre de 2026.

O Geely EX5 EM-i será o primeiro veículo da Geely produzido no Brasil. Este SUV médio híbrido plug-in oferece autonomia total de 1.420 km, com produção nacional na fábrica da Renault no segundo semestre de 2026.

A Denza, subdivisão de luxo da BYD, exibe o Z9 GT, um shooting brake totalmente elétrico com 965 cv e aceleração de 0 a 100 km/h em 3,4 segundos, com preço estimado entre R\$ 700 mil e R\$ 800 mil.

A Kia Tasman marca a estreia da coreana no segmento de picapes médias, equipada com motor 2.2 turbodiesel de 210 cv, prevista para o segundo semestre de 2026.

O Leapmotor C16, SUV grande de 6 lugares controlado pela Stellantis, deve ser o próximo lançamento da marca no Brasil para 2026.

Por fim, o MG Cyberster, roadster conversível 100% elétrico com 510 cv e portas tipo asas de gaivota, já está à venda por R\$ 499.800.

Informações práticas: ingressos a partir de R\$ 126, no Distrito Anhembi.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Sete dicas para empreender no Setor da Moda

Empreender no setor da moda é um desafio que combina criatividade, gestão e atenção constante às transformações do comportamento do consumidor. Nesse ambiente em que inovação e propósito caminham lado a lado, o sucesso depende de decisões estratégicas que vão muito além da estética das peças. Quem diz é Yuri Gricheno, CEO e cofundador da INSIDER, referência brasileira em moda tecnológica e sustentável, que tem como propósito promover o better living: um estilo de vida que une tecnologia, conforto e responsabilidade ambiental.

No Brasil, o mercado têxtil-moda apresenta um cenário de oportunidade, mas também de alto risco para quem quer empreender. Por exemplo, o mercado de artigos de moda no Brasil alcançou cerca de US\$ 33 bilhões atualmente, com projeção de crescimento para US\$ 39 bilhões até 2029, de acordo com o Statista. No entanto, é preciso planejamento. De acordo com relatório "Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2022" com 6 em cada 10 empresas que nascem no país não sobrevivem após cinco anos.

Esse duplo movimento — mercado grande, mas com barreiras elevadas — reforça que empreender em moda exige competências muito além do design, incluindo cadeia de suprimentos, análise de consumo e controle rígido de custos e desperdícios.

Segundo estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), a indústria da moda gera cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano, volume que pode chegar a 134 milhões até 2030 se o ritmo atual de produção for mantido.

Com oito anos à frente da INSIDER — que somente em 2025 deve faturar R\$ 600 milhões —, o executivo lista algumas lições práticas baseadas na experiência de construir uma marca que alia tecnologia têxtil, sustentabilidade e eficiência de negócios.

1. Tenha propósito e clareza de posicionamento - Antes de lançar

qualquer coleção, é fundamental entender o porquê da marca existir e qual problema ela resolve. No caso da INSIDER, o foco foi unir performance e estilo, criando roupas funcionais e sustentáveis. "Não basta vender roupa; é preciso oferecer valor real ao consumidor e ter uma narrativa coerente com esse propósito", afirma Yuri Gricheno. Marcas que não comunicam claramente seu diferencial tendem a se perder em meio ao excesso de ofertas do mercado.

2. Pesquise bons fornecedores - O coração de uma marca de moda está na qualidade dos materiais e na confiabilidade da cadeia de produção. Buscar fornecedores comprometidos com prazos, certificações e práticas éticas é essencial para evitar dores de cabeça futuras. Além disso, desenvolver parcerias de longo prazo com tecelagens e confecções que compartilhem dos mesmos valores ajuda a manter o padrão de qualidade e a reduzir custos no longo prazo.

3. Evite desperdícios e priorize sustentabilidade - A moda é uma das indústrias mais poluentes do mundo, e o empreendedor que ignora essa realidade corre o risco de ficar para trás. Ottimizar o uso de tecidos, planejar coleções com base em dados de vendas anteriores e investir em matérias-primas recicladas ou de baixo impacto ambiental são caminhos que unem responsabilidade e lucratividade. "A sustentabilidade deixou de ser um diferencial, é um pré-requisito para qualquer marca relevante no mercado", diz Gricheno.

4. Acompanhe tendências e ouça o consumidor - Mais do que seguir modismos, acompanhar tendências é entender o movimento cultural e tecnológico que influencia o comportamento de compra. Hoje, as redes sociais e o comércio digital permitem feedbacks em tempo real, o que torna essencial manter um canal aberto com o público.

Marcas que escutam seus clientes conseguem ajustar coleções com mais precisão e lançam produtos com maior aceitação.

5. Invista em tecnologia e eficiência operacional - Digitalização é sinônimo de competitividade no setor da moda. Ferramentas de gestão de estoque, modelagem digital e análise de dados podem reduzir custos e evitar erros de produção. Além disso, investir em e-commerce e em experiência omnichannel permite alcançar consumidores em diferentes pontos de contato, fortalecendo a presença da marca.

6. Fortaleça a identidade visual e a comunicação - A estética é o primeiro contato do consumidor com a marca, mas deve estar sustentada por uma identidade consistente. Desde o logotipo até o estilo das campanhas e o tom de voz nas redes sociais, cada detalhe precisa refletir os valores da empresa. No caso da INSIDER, a comunicação minimalista e funcional reforça o conceito de "tecnologia aplicada ao dia a dia", consolidando a marca no imaginário do público.

7. Planeje o crescimento com realismo - Crescer rápido pode ser tentador, mas é preciso garantir que a estrutura operacional acompanhe o ritmo. Controlar estoques, prever sazonais e manter um fluxo de caixa saudável são práticas indispensáveis. O crescimento sustentável depende de disciplina financeira e visão de longo prazo — especialmente em um mercado tão volátil quanto o da moda.

Ao combinar propósito, inovação e responsabilidade, a INSIDER reforça que é possível crescer sem abrir mão da sustentabilidade — e que o futuro da moda depende de quem entende que eficiência também é estilo. Esse compromisso está no centro da filosofia da marca, que traduz em cada produto o conceito de Better Living — viver melhor por meio da tecnologia, do conforto e da consciência ambiental.

Brasil perde 6 mil piscinas de água tratada por dia

O Brasil desperdiça diariamente o equivalente a 6.346 piscinas olímpicas de água tratada antes que ela chegue às torneiras. O cálculo faz parte do Estudo de Perdas de Água 2025, divulgado pelo Instituto Trata Brasil (ITB) em parceria com a GO Association. O levantamento usa dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SINISA, base 2023) e mostra que o país perdeu 5,8 bilhões de metros cúbicos de água tratada em um ano, volume suficiente para abastecer cerca de 50 milhões de pessoas.

As perdas totais representam 40,31% da água produzida, percentagem acima da meta de 25% definida pela Portaria 490/2021, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. As regiões Norte (49,78%) e Nordeste (46,25%) registraram os piores índices. Estados como Alagoas (69,86%), Roraima (62,51%) e Acre (62,25%) desperdiçam mais da metade da água distribuída. Já Goiás (25,68%), Distrito Federal (31,46%) e São Paulo (32,66%) têm os melhores indicadores.

É considerada perda de água aquela que ocorre por causa de vazamentos, erros de medição e consumos não autorizados. Segundo o estudo, somente as perdas físicas — sobretudo vazamentos — ultrapassam 3 bilhões de metros cúbicos por ano. Esse volume seria capaz de garantir água às 17,2 milhões de pessoas que vivem em comunidades vulneráveis por quase dois anos. As perdas também geram custos adicionais para o sistema, segundo o estudo: maior gasto com químicos, energia, manutenção, uso excessivo de infraestrutura e captação desnecessária em mananciais já pressionados pelas mudanças climáticas.

O impacto ambiental é direto. A necessidade de captar mais água do que a demanda real aumenta a pressão sobre rios, reduz a disponibilidade hídrica e amplia os custos de mitigação. Em um país que já enfrenta secas prolongadas, calor extremo e alteração no regime de chuvas, a tendência é de agravamento. O estudo lembra que cerca de 34 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água tratada (ABr).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: DARCI BATISTA BRITO, estado civil solteiro, filho de Jesuino Coneguendes de Brito e de Iraci Ribeiro Batista, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: VERA LÚCIA COSTA SANTOS, estado civil divorciada, filha de Valdemar Ferreira dos Santos e de Helena Maria da Costa Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

FAÇO SABER que pretendem converter sua união estável em casamento:

O convivente: FÁBIO RIBEIRO BOUCUCCI, estado civil solteiro, filho de João Vito Bocucci e de Ilza Regina Ribeiro Bocucci, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: OLÍVIA MAGALHÃES, estado civil solteira, filha de Leonardo José Magalhães e de Elaine de Aquino Leite Magalhães, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A.

CNPJ/MF nº 14.533.049/0001-14 - NIRE 35300608356

Ata 12/11/2025, às 17h., na sede social, com presença da totalidade dos sócios. Ainda presentes, Víctor de Jesus Gallo, Diretor Executivo; José Donizete Soares, Diretor Financeiro; e as advogadas Taíta Zanella Braga do Carmo e Fernanda de Moraes Gonçalves, conforme lista de presença acostada em livro próprio. **Mesa:** Presidente: João Carlos Callas; Secretário: Christian Callas. **Deliberações Unâmidas:** 1. Item (i). Deliberação sobre a eleição dos Conselheiros da Companhia, para o mandato de 02/12/2025 a 01/12/2028. O Presidente apresentou aos Acionistas a proposta de recomendação dos atuais Conselheiros de Administração, Sr. André Vilela Callas, RG # 957.192 SSP/SP e CPF/MF nº 004.514.798-15. Após análise e discussão, a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade, ficando, assim, eleitos os referidos Conselheiros para o mandato que terá início em 02/12/2025 e término em 01/12/2028. Fica aprovada, ainda, a recomendação do Sr. João Carlos Callas ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Os respectivos Termos de Posse serão lavrados e assinados, sendo juntados a esta Ata (Anexo) e arquivados na sede social da Companhia. 2. Item (ii) Deliberação sobre estruturação e planejamento societário e tributário, com vistas à constituição de novas pessoas jurídicas, entre elas subsidiárias, controladoras, e/ou coligadas, necessárias para viabilizar as operações devidas ao balanço societário e tributário da Companhia, com vistas à constituição de novas pessoas jurídicas, sejam subsidiárias integrais e/ou coligadas, conforme necessário para a expansão e organização dos negócios. O Sr. Victor Gallo esclareceu que tais estruturas estão sendo estudadas para viabilizar as operações devidas ao balanço societário e tributário da Companhia, e que se aguarda a participação dos conselheiros para tratar o tema em breve para que estas sejam implementadas. Houve parceria favorável do Conselho de Administração em reunião própria, realizada na data de hoje. Após discussão, os Acionistas, por unanimidade, deliberaram por aprovar a implementação do planejamento societário e tributário com o Conselheiro em aprofundar os estudos tributários sobre a estruturação do Conselho de Administração em reunião própria, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para tanto, conforme deliberado pelo Conselho de Administração. 3. Item (iii). Deliberação sobre a abertura de todas as pessoas jurídicas necessárias à consolidação do item (i) da Ordem do Dia, acima, ratificando a deliberação do Conselho de Administração em reunião própria do dia 12/11/2025. Fica aprovada, por unanimidade, a constituição de todas as pessoas jurídicas que se façam necessárias para a adequada implementação do planejamento societário e tributário referido no item (i) da ordem do dia, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para tanto, conforme deliberado pelo Conselho de Administração. 4. Item (iv). Deliberação sobre o aumento de capital social, mediante conversão dos múltimos da Companhia no valor de R\$ 17.999.485,79, cedidos pelo Sr. João Carlos Callas à Coplatex Holding Ltda. (CNPJ/MF nº 24.630.124/0001-08), em 05/11/2025, cujo instrumento de cessão foi arquivado na Companhia com a emissão de novas ações ordinárias, observadas as condições legais e estatutárias aplicáveis. Considerando o parecer favorável do Conselho de Administração, fica aprovado aumento do capital social da Companhia, mediante conversão do valor do múltimo acima cedido pelo Sr. João Carlos Callas, acima qualificado, no montante de R\$ 17.999.485,79 e consequente emissão de novas ações ordinárias em favor da acionista controladora, Coplatex Holding Ltda. (CNPJ/MF nº 24.630.124/0001-08). O referido aumento será realizado, mediante emissão de 1.799.485,79 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,01 por ação, conforme Boletim de Subscrição anexo I presente (Anexo I). Com deliberação acima indicada, o valor total do capital social passa a ser de R\$ 59.409.563,63 correspondentes a R\$ 59.409.563,63 de ações totais, sendo: 5.940.563,79 de ações ordinárias e 84 de ações preferenciais Classe Y. Com isso, a distribuição do quadro acionário da Companhia fica estabelecida, conforme consta do Anexo IV a esta Ata. 5. Item (v). Deliberação sobre alteração dos artigos 5º e 19º do Estatuto Social da Companhia e sua consequente consolidação. Fica aprovada, por unanimidade, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social em função da deliberação do item (iv) acima, bem como do artigo 19º do Estatuto Social em decorrência da deliberação do Conselho de Administração em ata de reunião própria realizada no dia de hoje, que passam a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 59.409.563,63, representado por 5.940.563,79, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 84 ações preferenciais resgatáveis, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional e bens." Artigo 19º. Ressalvadas as disposições estabelecidas neste Estatuto Social, a Diretoria será composta por até 3 Directores, acionistas ou não, desde que residentes no país, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição, podendo ser destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Parágrafo Único. As funções administrativas, atribuições de gestão, e denominações dos Directores serão definidos pelo Conselho de Administração e poderão ser por ele alterados e/ou revogados, sem necessidade de votos. Dessa modo, fica aprovada a reificação e consolidação do Estatuto Social da Companhia para contemplar as alterações previstas na ordem do dia, o qual segue anexo à presente ata na forma do Anexo II. 6. Após exame e discussão, os acionistas deliberaram por autorizar, por unanimidade dos votos, a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações mencionadas nos itens da ordem do dia. Nada mais. São Paulo, 12/11/2025. Vista da Advogada: Fernanda de Moraes Gonçalves - OAB-SP nº 391.563

Anexo III / Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 12 de novembro de 2025. Estatuto Social da Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A. - CNPJ/MF nº 14.533.049/0001-14 - NIRE 35300608356. Capítulo I - Denominação, sede, objeto e duração. Artigo 1º. A COPЛАТЕК INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, que se regerá por este estatuto social ("Estatuto Social"), exceto disposições legais aplicáveis, notadamente pela Lei nº 6.404/1976 e pelas alterações posteriores ("Lei das Sociedades Anônimas"). Artigo 2º. A Companhia tem sede e fórum na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rio Estados Unidos, 520, 1º andar, Jd. América, CEP 01427-000. Parágrafo Primeiro. A Companhia tem por objeto social: (i) sedes de empresas unidas administrativas; (ii) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (iii) comercialização de peças e acessórios para veículos automotivos; (iv) administração de bens móveis príncipios; (v) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (vi) fabricação e comercialização de produtos blindados; (vii) fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal profissional individual; (viii) transporte rodoviário de produtos perigosos; (ix) comércio atacadista de produtos químicos; (x) fabricação e comercialização de produtos controlados de uso permitido restrito; (xi) fabricação e comercialização de coletes balísticos de uso permitido restrito; (xii) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (xiii) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (xiv) fabricação comercialização de tecido para prova de balas; (xv) locação de máquinas e equipamentos; (xvi) elaboração de laudos, avaliações testes balísticos; (xvii) outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artifícios têxteis e peças de vestuário; (xviii) fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotivos não especificados anteriormente; (xix) confecção de roupas profissionais; (xx) confecção de peças de vestuário; (xxi) confecção de roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; (xxii) confecção, sob medida, de roupas profissionais; (xxiii) confecção de roupas íntimas; (xxiv) fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo; (xxv) Comércio atacadista de artigos de vestuário e acessórios profissionais e de segurança. Parágrafo Primeiro. Na Filial 1, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.533.049/0002-03, serão exercidas as atividades de: (i) fabricação de tecidos e fibras em geral; (ii) transformação rodoviária de produtos perigosos; (iii) comércio atacadista de produtos químicos; (iv) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (v) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (vi) fabricação de equipamentos para segurança e proteção pessoal profissional individual; (vii) transporte rodoviário de produtos controlados; (viii) comercialização de capacetes balísticos; (ix) comercialização de produtos controlados de uso permitido restrito; (x) fabricação e comercialização de coletes balísticos de uso permitido restrito; (xi) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (xii) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (xiii) fabricação de tecido para prova de balas; (xv) transformação rodoviária de produtos perigosos; (xvi) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (xvii) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (xviii) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (xix) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (xx) fabricação de tecido para prova de balas; e (x) transformação rodoviária de produtos controlados. Parágrafo Quarto. Na Filial 3, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.533.049/0005-48, Parágrafo Segundo. A Companhia poderá abrir, manter, transferir e extinguir filiais, escritórios, agências ou representações em qualquer parte do território nacional ou do exterior, por deliberação de acionistas representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social. Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social: (i) sedes de empresas administrativas; (ii) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (iii) comercialização de peças e acessórios para veículos automotivos; (iv) administração de bens móveis príncipios; (v) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (vi) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (vii) fabricação e comercialização de coletes balísticos de uso permitido restrito; (viii) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (ix) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (x) fabricação de tecido para prova de balas; (xi) transformação rodoviária de produtos perigosos; (xii) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (xv) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (xvi) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (xvii) fabricação de tecido para prova de balas; e (xviii) transformação rodoviária de produtos controlados. Parágrafo Quinto. Na Filial 3, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.533.049/0005-48, Parágrafo Segundo. A Companhia poderá direcionar-se para outras atividades, exceto profissionais e de segurança e resistentes a fogo, (xxix) Comércio atacadista de artigos de vestuário e acessórios, profissionais e de segurança. Parágrafo Terceiro. Na Filial 1, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.533.049/0002-03, serão exercidas as atividades de: (i) fabricação de tecidos e fibras em geral; (ii) transformação rodoviária de produtos perigosos; (iii) comércio atacadista de produtos químicos; (iv) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (v) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (vi) fabricação de equipamentos para segurança e proteção pessoal profissional individual; (vii) transformação de escudos balísticos de uso permitido restrito; (viii) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (ix) fabricação de tecido para prova de balas; e (x) transformação rodoviária de produtos controlados. Parágrafo Quarto. Na Filial 3, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.533.049/0005-48, Parágrafo Segundo. A Companhia poderá exercer as atividades de: (i) comércio atacadista de tecidos finos em geral; (ii) comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho; (iii) depósito fechado e (iv) comércio atacadista de produtos químicos. Artigo 4º. A Companhia tem prazo de duração indeterminada. Capítulo II - Capital Social e Ações. Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 59.409.563,63, representado por 5.940.563,79, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 84 ações preferenciais resgatáveis, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional e bens." Artigo 19º. Ressalvadas as disposições estabelecidas neste Estatuto Social, a Diretoria será composta por até 3 Directores, acionistas ou não, desde que residentes no país, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição, podendo ser destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Parágrafo Único. As funções administrativas, atribuições de gestão, e denominações dos Directores serão definidos pelo Conselho de Administração e poderão ser por ele alterados e/ou revogados, sem necessidade de votos. Dessa modo, fica aprovada a reificação e consolidação do Estatuto Social da Companhia para contemplar as alterações previstas na ordem do dia, o qual segue anexo à presente ata na forma do Anexo III. 6. Após exame e discussão, os acionistas deliberaram por autorizar, por unanimidade dos votos, a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações mencionadas nos itens da ordem do dia. Nada mais. São Paulo, 12/11/2025. Vista da Advogada: Fernanda de Moraes Gonçalves - OAB-SP nº 391.563

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025

remuneração global da administração, se aplicável; (viii) a autorização para os administradores confessarem falência, postularem a recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e (ix) a redução do capital social, nos casos previstos na Lei das Sociedades Anônimas. Seção II - Conselho de administração. Artigo 12º. O Conselho de Administração será composto por até 5 membros com prazo de mandato de 3 anos e permitida a reeleição, conforme deliberado pela Assembleia Geral, que também poderá eleger suplentes. Entre os membros do Conselho de Administração, a Assembleia Geral nomeará o Presidente do Conselho de Administração, Parágrafo Primeiro. Os suplentes poderão ser acionistas ou não, e terão prazo de mandato unificado de 1 ano, ou até a eleição de sucessor, nas hipóteses de falecimento, apontadura, renúncia ou desistência do cargo, permitida a reeleição por um número limitado de mandatos consecutivos. Artigo 13º. O Conselho de Administração reunir-se-á mediante convocação pelo Presidente ou por iniciativa de 3 ou mais membros do Conselho de Administração, com antecedência mínima de 5 dias úteis da data da realização da respectiva reunião. Parágrafo Segundo. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Quinto. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por voto da maioria absoluta de seus membros, desde que ratificado pelo Presidente. Parágrafo Sexto. Em caso de empate na votação pelo Conselho de Administração, o Presidente terá voto de qualidade na deliberação. Parágrafo Setimo. As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente, que comandará um dos presentes para secretariar a reunião. Parágrafo Oitavo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação quando todos os membros do Conselho de Administração comparecerem à reunião do referido órgão. Parágrafo Nonas. As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes. Parágrafo Decimo. As reuniões de antecipação da data da nova reunião. Parágrafo Undécimo. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho de Administração, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Duodécimo. As reuniões de antecipação da data da nova reunião. Parágrafo Treze. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência previstas neste artigo, o representante eleito, inclusive para efeitos de votação em reuniões do Conselho de Administração, por si e pelo membro do Conselho de Administração representado. Artigo 15º. O Conselho de Administração, para seu assessoramento, poderá criar comitês executivos e consultivos, permanentes ou não, para analisar e manifestar sobre quaisquer assuntos, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração, o mesmo será substituído pelo respectivo suplente, se houver, e se não estiver estiver ausente ou impedido ou impedido na hipótese de sua inexistência, fica facultado ao Presidente do Conselho de Administração instituir um substituto ao membro vacante que exercerá o cargo até a realização da Assembleia Geral que elegerá o novo membro do Conselho de Administração. Parágrafo Tercero. Em caso de vacância do Presidente do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quinto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Sexto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Setimo. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Oitavo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação quando todos os membros do Conselho de Administração comparecerem à reunião do referido órgão. Parágrafo Nonas. As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes. Parágrafo Decimo. As reuniões de antecipação da data da nova reunião. Parágrafo Undécimo. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho de Administração, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quinto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Sexto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Setimo. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Oitavo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação quando todos os membros do Conselho de Administração comparecerem à reunião do referido órgão. Parágrafo Nonas. As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes. Parágrafo Decimo. As reuniões de antecipação da data da nova reunião. Parágrafo Undécimo. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho de Administração, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quinto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Sexto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Setimo. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar as acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Oitavo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação quando todos os membros do Conselho de Administração comparecerem à reunião do referido órgão. Parágrafo Nonas. As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes. Parágrafo Decimo. As reuniões de antecipação da data da nova reunião. Parágrafo Undécimo. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho de Administração, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, os demais membros

Turismo



Empresas
&
Negócios

CHINA ALÉM DO TURISMO TRADICIONAL: UMA JORNADA DE CONHECIMENTO



A China é um país de contrastes: está entre tradição milenar e inovação tecnológica, espiritualidade e urbanismo, silêncio e superação. Mas o que acontece quando esse território é explorado não como turista, e sim como um leitor de culturas? Com essa proposta, desenhei uma jornada imersiva pelo país

Paola Gulin (*)

A vista era deslumbrante, mas o silêncio foi ainda mais impactante.

Durante semanas, percorri a China em busca de experiências que revelassem uma região sensível, longe dos estereótipos. A viagem me transformou profundamente. Enxerguei uma China que não aparece nos guias: silenciosa, refinada, cheia de nuances.

Paradigmas quebrados: Me surpreendi com cidades limpas, organizadas e um povo extremamente hospitalar. Tudo que eu achava que sabia sobre a China foi desfeito ali.

Memória e tradição: Em Xi'an, os Guerreiros de Terracota e o ponto de partida da Rota da Seda revelaram a profundidade da cultura ancestral chinesa. Foi um momento de respeito e conexão com o passado.

Um olhar moderno: A infraestrutura de transporte, os trens-bala e os arranha-céus mostraram uma China futurista. Viajar para a China é conhecer o passado e o futuro ao mesmo tempo.

Trocas genuínas: A visita à casa de Liu, morador de um Hutong em Pequim que viveu a Revolução Cultural, foi uma aula viva de história. Conversar com ele foi como abrir um livro vivo sobre a China.

Um hotel para guardar na memória: O Sugar House, em meio às montanhas de calcário, é um antigo engenho reformado. Ali o tempo corre em outro ritmo. Foi um dos lugares mais marcantes da viagem.

Para quem quer ir além: Longji Village, cercado por plantações de arroz, ofereceu paz, autenticidade e conexão com a natureza.

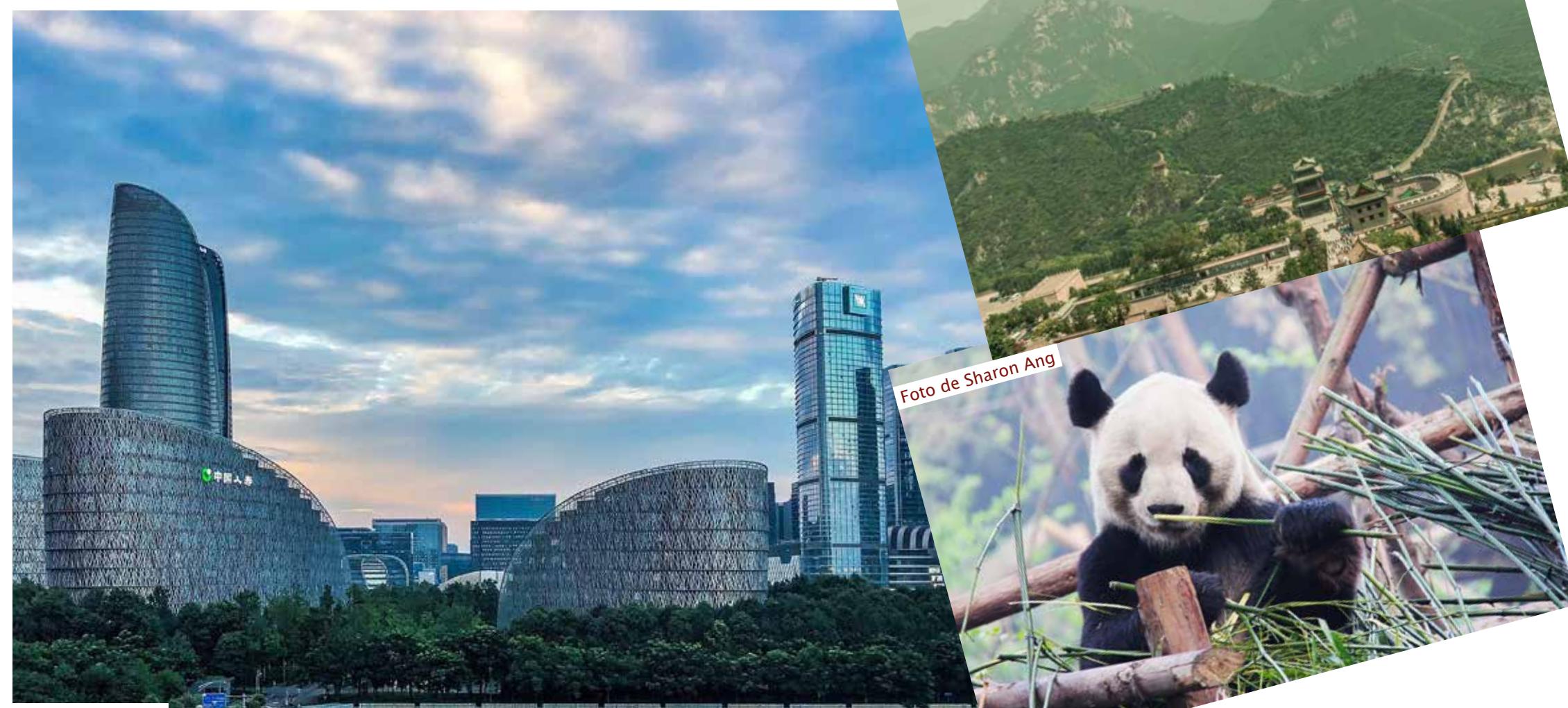
Gastronomia surpreendente: Em Chengdu, descobri o Mi Xun Teahouse, restaurante vegetariano com estrela Michelin. Foi a primeira vez que comi em um vegetariano com estrela Michelin. Verde, estético e delicioso.

Grande Muralha da China: Mais do que visitar, vivi a muralha: pratiquei Tai Chi Chuan em sua extensão. Os movimentos lentos e precisos ecoam até hoje. Foi uma experiência espiritual.

O encontro fofo: No santuário de pandas em Chengdu, participei de projetos de conservação. Passei o dia com pesquisadores, preparando alimentos e aprendendo sobre os pandas. Excesso de fofura e aprendizado.

Com a recente isenção de visto para brasileiros, a China se torna um destino mais acessível. Uma viagem indispensável que deve ser vivida em roteiros que vão além do turismo convencional, a partir de experiências únicas de imersão cultural e reflexão. O país vai fascinar quem busca uma leitura profunda de lugares por meio de encontros, paisagens e histórias que transformam não apenas o itinerário, mas o olhar de quem percorre.

(*) Sócia fundadora da Nomad Roots (www.nomadroots.com.br), produtora de viagens com conhecimento.



Turismo



Empresas & Negócios

TIERRA PATAGONIA: EXPERIÊNCIAS INÉDITAS DE VIDA SELVAGEM, BEM-ESTAR E CULTURA LOCAL



Hotel de luxo às margens do Parque Nacional Torres del Paine amplia temporada até maio de 2026 e apresenta novidades inspiradas na essência selvagem da Patagônia Chilena

O localizado às margens do deslumbrante Parque Nacional Torres del Paine, o premiado Tierra Patagonia reabriu suas portas para mais uma temporada de verão em outubro, convidando viajantes a redescobrirem a natureza e a cultura patagônicas por meio de novas experiências de vida selvagem, bem-estar e conexão com a comunidade local. Pela primeira vez, o hotel estenderá sua temporada até 3 de maio de 2026, permitindo que os hóspedes vivenciem também a mágica transição para o outono austral.

Após uma renovação completa no design, o Tierra Patagonia apresenta interiores inspirados na arte regional, com luminárias, tapetes e cerâmicas artesanais que refletem a identidade cultural da região. A nova loja valoriza o artesanato local com peças em couro e joias de prata, enquanto a Casa dos Guias, recentemente inaugurada, serve como ponto de partida para expedições e briefings sobre a fauna nativa.

Reconhecido com três Chaves MICHELIN, o hotel celebra estadias excepcionais e figura também entre os melhores resorts da

América do Sul segundo o Condé Nast Traveller Readers' Choice Awards nos EUA e no Reino Unido.

Vida selvagem: o novo "Puma Encounter"

A grande novidade da temporada é o programa de observação do puma patagônico, que oferece aos hóspedes a oportunidade de avistar o maior felino da região, acompanhado por especialistas certificados em vida selvagem.

A experiência, que dura um dia inteiro, é conduzida em veículos privados e guiada por profissionais bilíngues, sempre com foco na observação responsável da natureza. Mesmo quando o puma não é avistado, o percurso revela a exuberante fauna local — guanacos, raposas e condores — em meio às histórias e aprendizados sobre a ecologia da Patagônia.

"A nova experiência de observação do puma aproxima ainda mais os viajantes da fauna mais emblemática da região, reforçando nosso compromisso com um turismo responsável e regenerativo. E o bem-estar está no centro da proposta do Tierra Patagonia,

convidando cada hóspede a encontrar seu próprio ritmo de renovação," destaca Michael Crawford, CEO da Baillie Lodges e Tierra Hotels.

Já para Esteban Bagnis, gerente geral do hotel, "as experiências Puma Encounter e Puma Tracker traduzem o que o Tierra Patagonia representa: vivências autênticas e transformadoras, que conectam nossos visitantes com a natureza crua e o espírito dessa região".

Birdwatching e vivência rural

Outra atividade inédita é a observação de pássaros no pântano Vega Castillo, cortesia nesta temporada, conduzida pelos guias do Tierra para explorar o ecossistema de áreas úmidas que abriga mais de cem espécies.

Os hóspedes também podem participar de uma visita exclusiva a uma estância patagônica na região de Laguna Azul, vivenciando um autêntico dia de campo com cavalgadas, caminhadas e churrasco tradicional ao lado de gaúchos locais — uma verdadeira imersão na cultura e hospitalidade da Patagônia.

Bem-estar e relaxamento com vista para o Paine

O bem-estar é um dos pilares da experiência Tierra. O luxuoso Uma Spa utiliza elementos naturais da região em tratamentos como esfoliação com calafate, envoltórios com argila mineral e massagens revigorantes, complementados pela piscina aquecida com borda infinita e vista panorâmica dos picos nevados.

A nova programação inclui aulas diárias de ioga, sessões de reiki, meditação e cura sonora com tigelas tibetanas e de quartzo. Os hóspedes ainda contam com o apoio de um anfitrião de bem-estar dedicado, garantindo uma jornada de descanso personalizada.

Sabores da Patagônia

A gastronomia do Tierra Patagonia celebra a autêntica hospitalidade chilena. O cardápio mescla ingredientes locais e receitas tradicionais, com pratos como cordeiro cozido lentamente, centolla, truta patagônica e polvo grelhado, além de opções vegetarianas como curry de grão-de-bico e milanesa de berinjela. Cada refeição é harmonizada com vinhos chilenos selecionados, refletindo a riqueza das vinícolas do país.

Mais informações: www.tierrahotels.com



Ação "Compre 1, Ganhe 1" permitirá que visitantes programem a visita até novembro de 2026

Quem gosta de aventura e diversão terá uma oportunidade em dobro para aproveitar o Alles Park, em Pomerode (SC).

Para esta Black Friday o parque temático lançou a campanha 'Compre 1, Ganhe 1'. Os visitantes compram um passaporte e ganham o outro de cortesia, gerado automaticamente pelo sistema. A promoção não cumulativa é válida apenas para as vendas do dia 28 de novembro (sexta-feira), no site www.allespark.com.br.

A novidade é que os ingressos Super Promo+Kinderzone — tanto o comprado quanto a cortesia — terão validade estendida de um ano. Isso permite que os visitantes planejem a visita para qualquer período entre 29 de novembro de 2025 e 28 de novembro de 2026, mediante agendamento prévio, no momento da compra ou posteriormente por meio do contato com serviço de atendimento do Alles Park.

Oportunidade de visita no Natal do Alles Park

A compra do passaporte na Black Friday permite, por exemplo, o agendamento imediato para a programação especial de Natal do

parque. Com o ingresso, o visitante poderá aproveitar o período em que o Alles Park está totalmente decorado e acompanhar o Show de Natal com a KL Produções, no dia 20 de dezembro.

Este ano, o Alles Park promete surpreender ainda mais os visitantes com um calendário do advento gigante, o 'Advent Calendar' — uma experiência inspirada na tradição alemã do século XIX, para contar os dias até o Natal, começando no dia 01º de dezembro. "Serão 25 portinhais e cada uma terá um enfeite com significado natalino que será adicionado à nossa árvore de Natal. No último dia, 24 de dezembro colocaremos o último símbolo, que será a estrela no topo", conta a coordenadora de decoração e eventos, Fernanda Brandes de Athayde.

Além disso, o parque temático recepciona os visitantes com os soldados Quebra-nozes, tradicionais símbolos da decoração natalina na Alemanha ([@allespark_pomerode](http://www.allespark.com.br)).



TRANSFORMAÇÃO



**“A INOVAÇÃO
TE DÁ LICENÇA POÉTICA
PARA COMEÇAR.”**

Cristiana Arcangeli lançou o selo "Feito por Mulheres"



Matéria de capa



Robert_Kneschke_CANVA



ENCONTRO MOSTRA A FORÇA DA MULHER

Líderes empresariais trocam experiências, entre 1.500 empreendedoras

Re ainda existir alguém que duvide da força da mulher é porque não conhece o Encontro Liberdade para Empreender. Evento que reuniu 1.500 mulheres em São Paulo, em sua 6ª edição, com palestras e apresentações sobre comunicação, marketing digital, ética, tendências, tecnologia, educação financeira, cases e reflexões espirituais, dentro de uma espécie de atmosfera do bem. Para a promotora do encontro, Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), a palavra que melhor o define é transformação: “Somos um movimento de transformação social, colocando a mulher no centro das decisões, da economia e empreendedorismo”.

A véspera foi chuvosa, mas a terça, 25, esteve generosa até no tempo, aberto, receptivo e, por fim, produtivo. Não há por que duvidar de nada nem ninguém que colaborou para esta egrégiora, traduzindo o êxito do 6º Encontro Liberdade para Empreender. Nem de Athena, a deusa mitológica que traz consigo sabedoria, raciocínio e inteligência. “Sejamos receptivos à livre energia, que espalha reflexão, alegria e glórias”, concitou Etles Maziero, conselheira do CMEC, logo na abertura.

Inteligência Artificial foi um dos painéis apresentados, tendo como palestrantes a psicóloga, estudiosa da neurociência, Fernanda Bornhausen e a estrategista de vendas Raffael Nunes, que tratou de diagnóstico de IA. “O que vem fazer esse trem no meu negócio?”, ilustrou com a pergunta. Para ele, a dúvida sempre paralisa e deixa as pessoas em suas respectivas “zonas de conforto”. Já a colega de palco, Fernanda, propôe o uso de ferramentas modernas para que a empreendedora tenha mais tempo para si. “É preciso sacudir o seu modelo mental, ganhar mais, perder menos, enfim”, disse ela. Enquanto assistia a performance dos convidados, a plateia lia frases de efeito no telão, como “Você pode retreinar o seu cérebro”; “Ative os hormônios da felicidade” e “Empreender no digital e viver no real”.

CASE INSPIRADOR

Estatísticas apontam: menos de 15% das empresas familiares, no Brasil, conseguem chegar à 3ª geração. Com base nisto, a Picadilly tem reais motivos para comemorar não só a chegada à terceira etapa, em seus 70 anos de vida, como orgulhosamente destaca que Cristine Grings é a primeira mulher em cargo de alta direção no setor calçadista brasileiro. CEO da tradicional fabricante, Cristine é daquelas executivas antenadas com a gestão e se mostra corajosa. “Vou ao chão de fábrica, visito clientes e cuido genuinamente das pessoas”, diz ela, com tom suave de voz, mas de propósito firme, comandando 2.800 funcionários. “Celebramos nossas conquistas no dia a dia, transformamos

Redação



Rockas_CANVA

da, enumerando erros e acertos, e sempre procurando passar sinceridade e autenticidade na apresentação. Com 1 milhão de seguidores nas redes sociais, abordou o desafio de ser mulher e incentivou as empreendedoras a usar as redes sociais de forma original, porque “o mercado está saturado de coisas roteirizadas”.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Que o brasileiro tem dificuldades com a gestão de recursos todos sabem. Daí a razão da educação financeira existir e, nos últimos tempos, estar sendo mais propagada. Uma rápida aula foi ministrada pelo expert Rafael Valio, para as empreendedoras e “mães, de uma forma geral, que costumam se preocupar muito com o futuro dos filhos”, explanou o criador da Z – Invest. Depois de destacar que há, basicamente, “três formas de ganhar dinheiro”, sendo “por meio do trabalho, da remuneração dos investimentos e da herança”, Valio focou no binômio poupar/investir, buscando convencer a plateia a olhar para o futuro desde já.

CASSETA

Entre a última década do século passado e a primeira deste, muita gente se divertiu com o humorístico Casseta&Planeta, na TV. Ora partindo de sutilezas, ora apelando para o escracho mesmo, o elenco deitava e rolava na telinha. Única mulher do time fixo, Maria Paula sempre foi destaque. O programa acabou em 2010 e Maria Paula Fidalgo passou a dedicar-se à psicologia – sua área de formação, junto com as artes –, sendo mestre em saúde mental.

Linda, irradiante, do alto dos seus 55 anos, deu um verdadeiro show para os presentes ao Encontro Liberdade para Empreender. “Equilíbrio das Emoções e Liderança Feminina” foi o tema de sua palestra. “Na vida, a gente quer controlar tudo... e quando isto se estende ao mundo corporativo, podemos ficar loucos, já que o imponderável sempre existe e nunca sabemos quando seremos surpreendidos”, enfatizou. Ela advertiu para a necessidade de fugirmos do burnout, citou a medida NR-1 (que passará a vigorar no ano que vem, obrigando empresas a ter atenção com a saúde mental dos colaboradores), abordou aspectos da epigenética, neuroplasticidade, nervo vaginal etc... “A dor é inevitável, mas o sofrimento é opcional”, lembrou a atriz e psicóloga, que comparou a mente humana ao mar. Maria Paula saiu aplaudida de pé.

Denise Fraga, também atriz, a exemplo de Maria Paula, fez uma palestra densa na temática, mas em formato leve e prazeroso, chamando a plateia a participar ao final. Falou sobre Brecht e o poder da gentileza. A palestrante discorreu sobre a relação do “instinto de sobrevivência e instinto de solidariedade” (expressão cunhada por Paul Singer), citou o autor Sidarta Ribeiro, de “Sonho e Manífestos” e provocou várias reflexões. Encerrando, Denise mandou um recado certeiro às mulheres: “Sozinhas somos invisíveis, juntas somos invencíveis!”

PRÊMIO

Monkey_Business_Images_CANVA



Luiza Trajano

Izabela Correa, diretora do Banco Central, foi homenageada com a entrega do prêmio “Women Invest” pelo projeto de cidadania e educação financeira. Agradecida, destacou que a mulher precisa ter informação para acessar os negócios. A atriz, e empreendedora, Giovanna Antonelli gravou um vídeo de Portugal (onde estava, de passagem) para o 6º Encontro, convidando todas a um evento que acontecerá em março de 2026, em São Paulo, chamado Elas. A carismática atriz disse que “a mulher não cabe numa caixa” e que “a gente se reinventa, cria, não copia, e está com o olhar no futuro cada vez mais alto”.

Muitas vezes imaginamos líderes como bonecas de pano, ou almas de pedra. Nada disso é real. Pessoas têm sentimentos e agem muitas vezes de forma tão simples e natural que até assusta. Assim o painel “Entre Amigas” mostrou Luiza Trajano (Magazine Luiza) Chieko Aoki (Rede Blue Tree Hotels) e Sonia Hess (ex-Dudalina e grupo Mulheres do Brasil, de 136 mil associadas) no dia a dia e as relações de amizade que têm as três gigantes do empreendedorismo feminino. Ana Claudia, mediadora (que já esteve no podcast POD+ Empresas, <https://www.youtube.com/watch?v=qqbSm4NCXBQ>), explorou os exemplos, dando fluxo a uma gostosa conversa já quase ao final do evento. Ficam o exemplo, as histórias e a expectativa renovada para 2026, quando deverá acontecer o 7º Encontro Liberdade para Empreender. Até lá haverá ainda muito o que se fazer.



Cristine Grings